



Realização:



Apoio:

**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

ALOMETRIA DE ÓRGÃOS E BIOMETRIA INTESTINAL, AOS 14 DIAS DE IDADE, DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO FARINHA DE BATATA DOCE

Autor(es): NUNES, Juliana Klug; DIAS, Matheus Cabreira; ALVARES, Sérgio Silveira; MUNHOZ, Lívia Silveira; GONÇALVES, Fernanda Medeiros; DALLMANN, Henrique Müller; LOPES, Débora Nichele; GENTILINI, Fabiane Pereira; ANCIUTI, Marcos Antonio; MAIER, João Carlos.

Apresentador: Matheus Cabreira Dias

Orientador: Juliana Klug Nunes

Revisor 1: Patrícia Rossi

Revisor 2: Marta Helena Dias da Silveira

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Um experimento foi realizado no aviário experimental do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas em 2008. Foram alojados, em 20 boxes de uma bateria metálica, 100 frangos de corte, machos, da linhagem Cobb e distribuídos em delineamento experimental inteiramente ao acaso. Cada unidade experimental foi composta por um boxe com cinco aves o que totalizou cinco repetições experimentais por tratamento. As quatro dietas testadas foram formuladas para atender as necessidades nutricionais dos frangos de corte, de acordo com Rostagno (2005), e continham na sua composição 0% (T1), 20% (T2), 40% (T3) e 60% (T4) de farinha de batata doce (*Ipomoea batatas*) obtida apenas do tubérculo. Na primeira semana de vida, as aves do T1 receberam ração com 0% de farinha de batata doce e as dos tratamentos 2, 3 e 4 receberam ração com 20% de farinha de batata doce. Aos 14 dias de idade, os frangos de corte foram pesados individualmente e uma ave por boxe foi escolhida aleatoriamente para a determinação alométrica do pró-ventrículo, moela, fígado e coração e biométrica do duodeno, jejuno, íleo, cecos e cólon-reto. Após o abate das aves, procedeu-se a realização da necropsia e coleta das vísceras. O pró-ventrículo, moela, fígado e coração foram pesados (g) individualmente em balança digital e os intestinos foram medidos (cm) separadamente com o auxílio de uma fita métrica. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA, teste de Tukey e regressão polinomial, considerando como nível de significância 5%. Apenas os pesos do fígado ($P=0,0002$) e do coração ($P=0,0103$) foram influenciados significativamente pelos níveis de inclusão de farinha de batata doce nas dietas. Pela análise de regressão polinomial foi observado que com o aumento do nível de farinha de batata doce na dieta os pesos do fígado (PF) (T1=17,38g, T2=14,63g, T3=11,15g, T4=10,56g) e do coração (PC) (T1=4,50g, T2=3,28g, T3=2,98g, T4=2,78g) reduziram linearmente (PF=19,42-2,37x, $r^2=0,70$; PC=4,79-0,55x, $r^2=0,46$). No entanto, observou-se, pelo teste de Tukey, que não houve diferença significativa nos pesos do fígado (T1=17,38a, T2=14,63a, T3=11,15b, T4=10,56b) e do coração (T1=4,50a, T2=3,28 ab, T3=2,98b, T4=2,78b) das aves que receberam as dietas sem e com 20% de farinha de batata doce. Assim sendo, a suplementação de farinha de batata doce atuou como uma boa fonte energética em substituição ao milho, podendo ser incluída em até 20% da dieta.